

Cardoso ouve índio e promete terra

Manaus — O presidente Fernando Henrique Cardoso garantiu, durante reunião com lideranças indígenas e extrativistas, que seu Governo demarcará as terras dos Índios como prevê a Constituição. “O que for legítimo do índio tem que ser demarcado e será demarcado com tranquilidade e firmeza”, afirmou. A promessa foi feita no Parque Municipal do Mindu em uma cabana de palha, onde o Presidente ouviu as reivindicações de Sebastião Machineri, da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira, e de Atanildo de Matos, presidente do Conselho Nacional de Seringueiros.

Num breve discurso, o Presidente lembrou sua atuação, a do senador Bernardo Cabral (PP-AM), relator da Constituição de 1988, e a do deputado Fábio Feldman (PT-

SP) para garantir os direitos dos índios. “Tivemos a segurança de resistir à pressão de todo tipo. Discutimos para mudar a concepção da relação entre o estado e a população indígena. Pusemos um ponto final numa tendência assimilacionista e abrimos espaço para o reconhecimento da diversidade cultural”, afirmou.

Fernando Henrique reconheceu que enfrentará problemas para completar o processo de demarcação, especialmente no Mato Grosso, Maranhão, Alagoas e Pará, admitindo a possibilidade de redefinir, mas sem ferir a Constituição. Chegou a citar como exemplo o recente conflito no Maranhão, onde índios, posseiros e sem-terras lutavam pelo mesmo espaço de terra. “Os problemas se resolvem, há que

se encontrar canais de conversações e negociações”, disse, ao lembrar que no Maranhão eram pobres brigando contra pobres.

Convênios — Na companhia do ministro Gustavo Krause, do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal, o Presidente assinou quatro convênios, num valor total de US\$ 9,66 milhões, beneficiando as comunidades extrativistas que trabalham nas reservas de Chico Mendes e Alto Juruá, no Acre, Rio Ouro Preto em Rondônia e Rio Cajari no Amapá. Uma parcela dos recursos, no valor de US\$ 3,315 milhões, provenientes de contrato com o Bird, serão liberados ainda este mês.

Foi anunciado que na quinta-feira será assinado um contrato no valor de US\$ 16,6 milhões, com a presença do ministro da Coopera-

ção Econômica e Desenvolvimento da Alemanha, Carl-Dieter Spranger destinado à demarcação de 58 áreas indígenas, num total de 32 milhões de hectares e beneficiando 39 mil índios. Estes recursos serão liberados ao longo dos próximos cinco anos e prevêem uma contrapartida do Governo brasileiro de US\$ 2,2 milhões e uma doação do Bird de US\$ 2,1 milhões.

Foi anunciado ainda que em julho serão liberados US\$ 7 milhões, decorrentes de contrato com o Bird, no valor de US\$ 20 milhões, e destinados a fortalecer as atividades dos órgãos públicos de controle e proteção ambiental. O programa total prevê investimentos no valor de US\$ 88 milhões nos próximos 5 anos. Estas verbas fazem parte de um pacote aprovado pelos países do G-7.